

# UM CASO DE LEPRA COM ASPECTO CLINICO RARO

DUARTE DO PÁTEO

*Dermatologista do S.P.L.  
Perito do Centro Internacional de Leprologia —  
Chefe de Clínica de Dermatologia e Sifilografia  
da Policlínica de S. Paulo*

É um caso vulgar de lepra, forma maculo-anestésica, datando de 6 meses mais ou menos, de positividade bacterioscópica tanto da lesão cutânea como do muco nasal, porém, com aspecto clínico externo bastante raro, constituído de máculas discrômicas leucomelanodérmicas, com hiperpigmentação central, todas anestésicas, de formas figuradas e geográficas.

Trata-se de um caso da minha clínica particular, encaminhado em 1.9 dêste ao S.P.L. para o competente fichamento e respectiva internação, o que foi feito, estando atualmente o doente recolhido ao Asilo-Colônia de Santo Angelo.

É a seguinte a observação do doente:

*Raul P. — brasileiro, 19 anos, branco, solteiro, servente de pedreiro, natural de Mogí-Mirim, onde tambem reside à rua Boa Vista, s/n, bairro Mirante. Pais falecidos quando Raul tinha 4 anos apenas. Tem 4 irmãos, maiores, residentes todos nesta Capital, todos sadios, tendo passado por exames na Secção de Comunicantes do S. P. L. Não menciona caso algum de lepra em sua familia. Diz o inicio de seu mal ha cerca de 6 meses mais ou menos quando lhe apareceram bolhas pelas mãos e respectivos dedos e logo depois o aparecimento das manchas de que ainda hoje é portador. Nega epistaxis, dores reumatoides e surtos febrís. Pequenas máculas acrómicas, circulares, na fronte, face e mento. Rinite. Ausência de sobranceiras no 1/3 externo. Máculas acrómicas, circulares, circinadas e discromia leucomelanodérmica no tórax e abdomen. Máculas discrômicas policiclicas, concentricas, planas e serpiginosas nos braços, cotovelos e antebraços. Mãos chatas. Dedos em rabanete (indicador, médio e anular) com neurotrofoses.*

Máculas discrômicas leucomelanodérmicas com hiperpigmentação central, planas, circinadas, serpiginosas e policíclicas em contorno nas nádegas e coxas.

Neurotrofoses nas pernas : cicatrizes de queimaduras, anhidrose e queda de pelos.

Espessamento do nervo cubital. Reação histamina incompleta. Perturbações da sensibilidade ao calor e á der por sobre as máculas e na região cubital bem como na região tibio-peroneira.

Como vemos, a sintomatologia clinica externa é complexa na sua descrição, contrariamente á habitual em idénticos casos de lepra de forma máculo-anestésica.

No caso em discussão, predominam as lesões cutâneas de formas figuradas, constituídas de máculas discrômicas leucomelanodérmicas com hiperpigmentação central. São máculas planas, anestésicas. As lesões iniciais são anulares, circulares; as outras são de contornos policíclicos: circinadas, serpiginosas ou geográficas.

Em algumas lesões a hiperchromia e a hipochromia são mais ou menos delimitadas, dando, então, á mácula um aspéto concentrico ou duplo contorno. O processo discremico da periferia (hipocrômico) é acompanhado de levissimo eritema que dá á mancha, neste ponto, uma tonalidade rósea clara.

A projeção que vamos fazer imediatamente, melhor esclarecerá o aspéto clinico que julguei bastante raro no presente caso de lepra ora exposto aos meus prezados colegas, aspéto esse muito mais interessante, entretanto, se visto no vivo, no próprio doente.

S. P. L.

Av.' Dr. Arnaldo 87. S. Paulo.

